



ROTA DA FÉ EM **PERNAMBUCO**

RELIGIÕES DE MATRIZ **AFRO-INDÍGENA**



As religiões de matriz africana no Brasil são um legado cultural e espiritual profundo, marcado pela diversidade e pela riqueza de suas tradições. Entre as expressões religiosas que compõem essa matriz, o Candomblé ocupa um lugar de destaque. No entanto, ao abordarmos o Candomblé, é fundamental reconhecer a pluralidade interna desta religião, que se manifesta por meio de diferentes "nações", cada uma com suas especificidades, tradições e formas de culto.

No Brasil, três nações de Candomblé são predominantemente conhecidas: Angola, Jeje e Ketu. O Candomblé de nação Angola tem suas raízes nas regiões de Angola, Congo e Moçambique, trazendo consigo as línguas Bantu, Kimbundu e Kikongo, além de cultuar divindades chamadas de Nkisi (Minkisi) e ancestrais (Bakulo). O Candomblé de nação Jeje, por sua vez, provém da antiga região de Daomé, atual Benim, e seus praticantes falam o Ewe-Fon, cultuam divindades conhecidas como voduns. Já o Candomblé de nação Ketu é oriundo da Nigéria, sendo os orixás as divindades cultuadas e o Yorubá a língua de expressão religiosa.

Além dessas nações predominantes, há outras variantes regionais que enriquecem o panorama do Candomblé no Brasil. Em Pernambuco, por exemplo, encontramos a nação Nagô, com origem na Costa da Mina e uma tradição de culto diferenciada, marcada por nuances nos cânticos, toques e preceitos. Outro exemplo pernambucano é a nação Xambá, que, apesar de sua origem Bantu, incorpora elementos da língua Yorubá em suas práticas.



É importante ressaltar que a língua Kimbundu, predominantemente falada nos terreiros de Candomblé de Angola e Congo, desempenhou um papel crucial na construção do português do Brasil. Essa contribuição, embora muitas vezes desconhecida, é significativa e está presente em várias palavras que utilizamos cotidianamente. A influência do Kimbundu no português brasileiro é um aspecto cultural relevante que merece ser mais amplamente explorado e reconhecido.

Além do Candomblé, o Brasil abriga outros cultos de matriz afro-indígena, como a Umbanda e a Jurema Sagrada, que desempenham um papel importante no cenário religioso e cultural do país. A Umbanda, em particular, é uma religião 100% brasileira, nascida pela junção de diversas influências, incluindo as religiões de matriz africana, como o Candomblé, e tradições indígenas e espíritas. Diferente do Candomblé, a Umbanda não cultua orixás nem utiliza os idiomas tradicionais das religiões africanas. Em vez disso, ela reverencia divindades associadas às linhas dos orixás, como Exus, Pombagiras, Pretas e Pretos Velhos, Caboclos e Caboclas, Marinheiros e até os Povos Ciganos.





Outro culto de matriz afro-indígena de grande relevância é a Jurema Sagrada, uma religião nordestina que tem suas raízes na cidade de Alhandra, na Paraíba, e que se consolidou fortemente em Pernambuco. A Jurema Sagrada é caracterizada pelo culto aos mestres e mestras, figuras espirituais que, em muitos casos, tiveram uma existência histórica, como é o caso do Mestre Malunguinho, que viveu em Pernambuco. Devido à sua importância histórica e cultural, o culto à Jurema Sagrada é especialmente forte no estado, onde existem terreiros dedicados exclusivamente a essa prática, sem a presença de orixás, minkisi ou voduns.

Embora a Jurema Sagrada tenha absorvido elementos da Umbanda, como o culto a Exus, Pombagiras, Pretas e Pretos Velhos, sua particularidade reside no culto aos mestres e mestras, figuras profundamente enraizadas na tradição nordestina.

Em Pernambuco, estima-se que as religiões ou cultos africanos existem desde o século XVII, fruto da imigração dos negros escravizados trazidos para o Brasil.

PRINCIPAIS TERREIROS

ILÊ ASE SANGÓ AYRÁ IBONÂ TERREIRO DE PIRAPAMA - NAÇÃO KETU

Rua Doralino Pereira de Araújo nº 37 - Pirapama
Cabo de Santo Agostinho. Telefone: (81) 98666-2204
Instagram: @sangoayra

Importante centro religioso fundado por Mãe Valda.
O terreiro é dedicado ao orixá Şangó.



FOTO: ACERVO DE ILÊ ASE SANGÓ AYRÁ IBONÂ
TERREIRO DE PIRAPAMA - NAÇÃO KETU

ILÊ AXÊ MAROKETU YEMANJÁ OGUNTÊ - NAÇÃO KETU

Rua João Rodrigues de Melo, nº 12 - Caruaru
Telefone: (81) 99813-1159
Instagram: @templo_das_aguas

O Babalorixá Neném de Oguntê iniciou sua
jornada espiritual em 1991, sob a orientação do
Babalorixá Monteiro de Oya Egunita. Em 2006,
inaugurou o Yle Axê Maroketu Yemanjá Oguntê,
também conhecido como Templo das Águas.



FOTO: ACERVO ILÊ AXÊ MAROKETU YEMANJÁ OGUNTÊ - NAÇÃO KETU

ILÊ ÀŞE ẸGBÊ AWO

Endereço: Rua Felismina Pereira, 305 - Salgadinho-Olinda
Telefone: (81) 98546.0005 - Instagram: @maaelzadeyemoja

Fundado em 1984, sua tradição está voltada ao
Candomblé Nàgó e Ketu, como também a Jurema
Sagrada. É dirigida ao culto dos Orixás, Eguns, Caboclos
e Encantados.



FOTO: ACERVO DE COMUNICAÇÃO DO TERREIRO ILÊ ASE ẸGBÊ AWO.



FOTO: PAULINHO FILIZOLA

ILÊ AXÊ OYA MEGUÊ - NAÇÃO XAMBÁ

Rua Severina Paraíso da Silva, 65 - Portão do Gelo
Beberibe - Olinda - Telefone: (81) 3443-1115

Também conhecido como Terreiro Santa Bárbara.
Fundado em 1930, é o único representante da
Nação Xambá no Brasil e está situado no Quilombo
Urbano do Portão do Gelo.

FOTO: ACERVO DE COMUNICAÇÃO DA ROÇA IBUALAMA



ROÇA JÊJE OSÚN OPARA OXOSSÍ IBUALAMA NAÇÃO JÊJE

Rua São Paulo, 402 - Jardim Brasil 1 - Vila Popular - Olinda

Telefone: (81) 3429-0176 - Instagram:

@oxumoparaoxossiibualamo

Fundado por Severino Martiniano da Silva, mais conhecido como Pai Raminho de Oşşşş. Pai Raminho foi iniciado no candomblé aos dez anos de idade, no Pátio do Terço, pelas Tias do Sítio de Pai Adão.

TERREIRO DOS PALMARES - JÊJE

Rua Maranhão, nº 126 – Santo Onofre - Palmares

Telefone: (81) 99313-5663 - Instagram: @terreirosdospalmares

Fundado em 1981. É um espaço religioso, cultural e de tradições da Nação Djeje Mahi, descendentes do Terreiro da Boa Viagem, do Rio de Janeiro, e neto do Seja Hundé – Roça do Ventura, de Cachoeira e São Felix, no Recôncavo Baiano.



FOTO: ACERVO TERREIRO DOS PALMARES - JÊJE

FOTO: ACERVO ILÊ ASÉ OMO OGUNDÊ - NAGÔ



ILÊ ASÉ OMO OGUNDÊ - NAGÔ

Travessa Joaquim Távora, 797, Centro - Paulista

Telefone: (81) 98678-6580 / (81) 998344587

Instagram: @ileaseomoogunde_

Terreiro de Candomblé de tradição Nagô e Jurema Sagrada, foi fundado em 2003 pelo Babalorixá e Doutor Honoris Causa Hypolito de Ògún. Realiza uma série de atividades culturais e educativas.

ABASSÁ OMIM AXÉ DE DANDALUNDA NAÇÃO ANGOLA

Rua Madrid, 110 – Imbiribeira - Recife Telefone: (81) 3339-3087/

3034-8730 - Instagram: @abassaominaxede

Dedicado a Dandalunda, uma divindade da Nação Angola, foi fundado pelo Tata Ria Nkisi Moacir de Angola, iniciado por Mãe Almerinda da raiz Goméia.



FOTO: ACERVO ABASSÁ OMIM AXÉ DE DANDALUNDA
NAÇÃO ANGOLA

FOTO-ACERVO ILÊ ASÉ OFAROMIN



ILÊ ASÉ OFAROMIN

Rua Paranacite, 85 - UR-02, Ibura/Recife
Telefone: (81)98759-8593
Instagram: @lleaseofaromin

Fundado em 1976 pela Iyalórisà Eurila Farias de Yemoja. Ao longo dos anos, se consolidou como um espaço de preservação das tradições do Candomblé, sendo regido pelos orixás Yemoja e Lógun Eḑe.

ILÊ ASÉ OMO OMI SAGBÀ NAGÔ EGBA

Rua Campo Alegre, 220, Mangabeira, Recife Telefone: (81) 98843-2352
(81) 99556-2223 / Instagram: @casa_de_yemoja

Fundado em 1986. Ao longo de três décadas, esteve sob a direção da Iyalórisà Doralice Caldas Trajano, mais conhecida como Mãe Dora de Yemoja Sabá, cujas práticas e costumes derivam do Nagô Egbá.



FOTO-ACERVO ILÊ ASÉ OMO OMI SAGBÀ NAGÔ EGBA

FOTO-LANA PINHO



ILÊ OBÁ ÒGUNTÉ - CENTRO AFRO-CULTURAL SÍTIO DE PAI ADÃO

Estrada Velha de Água Fria, 1644 – Água Fria - Recife
Telefone: (81) 99185-1692 - Instagram: @sítio_paiadao

É um dos mais antigos e importantes terreiros de xangô em Pernambuco. Fundado em 1875, o espaço é dedicado a Yemanjá e é um dos primeiros terreiros de nação Nagô no Brasil, sendo reconhecido como Patrimônio Cultural do Brasil pelo IPHAN.

EVENTOS ASSOCIADOS À CULTURA AFRO-BRASILEIRA

ORIXÁMAR

Jaboatão dos Guararapes-PE - Praia de Barra de Jangada (junto à estátua de Iemanjá)
2 de fevereiro

Desde 2014, o evento celebra a devoção aos orixás, especialmente Iemanjá. Diversas comunidades de terreiros de Candomblé e Umbanda se reúnem para um dia inteiro de programação. O ponto alto é quando os participantes realizam oferendas ao mar, agradecendo e pedindo bênçãos aos orixás.



FOTO-ACERVO DE FOTOGRAFIA DO ORIXÁMAR

FOTO: ARQUIVO DE COMUNICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO AFROCULTURAL ABASSÁ T'oyá Togum.



CAMINHADA DA OXUM DA ZONA NORTE

Recife - Terreiro: Instituição Afrocultrual Abassá T'oyá Togum
Rua Bujaru, 7018 - Nova Descoberta.

1º sábado de julho - Telefone: (81) 98546.0005.

Fundada em 2018, a Caminhada é uma forma de agradecimento pelas realizações alcançadas junto ao axé do orixá Oxum. O cortejo sai de Nova Descoberta e finaliza no Açude de Apipucos, com a grande entrega da Cesta de Oxum.



FOTO: ARQUIVO FOTOGRAFICO DA FESTA DA MÃE PRETA

FESTA DA MÃE PRETA

Garanhuns – Comunidade Quilombola do Castainho
Maio (1º final de semana após o dia 13)
Instagram: @associacao_do_castainho

Celebração oficializada em 1986. Tem como objetivo homenagear a mulher mais velha da comunidade, conhecida como Mãe Preta.



FOTO: LEO MONTAVPOR

NOITE DOS TAMBORES SILENCIOSOS

Recife – Pátio do Terço – Bairro de São José
Noite da Segunda-Feira de Carnaval

O evento reúne nações de maracatus de baque-virado de todo o Estado para louvar a Virgem do Rosário, padroeira dos negros, e reverenciar os ancestrais africanos.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Salgueiro - Distrito de Conceição das Crioulas
Agosto - 1ª quinzena
Instagram: @conceicao_das_crioulas

Reúne a comunidade quilombola local para homenagear a padroeira Nossa Senhora da Assunção.

FESTA DA CONFRARIA DO ROSÁRIO

Floresta - 31 de dezembro - Instagram: @confrariadorosario1

Importante celebração organizada pela secular irmandade da Confraria do Rosário, que homenageia Nossa Senhora do Rosário, padroeira dos confrades. Destaca a devoção e tradições da comunidade quilombola, considerada um foco de resistência negra. O evento integra a programação da Festa do Bom Jesus dos Aflitos, que ocorre homenageando o padroeiro local.



FOTO: GIL MARINHO

CAMINHADA DOS TERREIROS DE PERNAMBUCO

Centro do Recife - 1 de novembro

Instagram: @caminhadadeterreiros

Ocorre desde 2007, marcando a abertura do Mês da Consciência Negra. As comunidades dos terreiros se reúnem para um grande ato pela liberdade religiosa e pelo fim do racismo.

GASTRONOMIA DE TERREIRO

DÛN AJEUN CULINÁRIA DIASPÓRICA

Endereço: Rua da Santa Cruz, 174 – Boa Vista, Recife

Instagram: @dunajeun

O Dûn Ajeun é um restaurante de culinária afro-diaspórica fundado pela chef Tayná Maísa. O nome “Dûn Ajeun” significa “comida de casa” em yorubá.



FOTO: ARGENO DÛN AJEUN CULINÁRIA DIASPÓRICA

ALTAR COZINHA ANCESTRAL

*Endereço: Rua Frei Casemiro, 449
Santo Amaro – Recife*

Instagram: @altarcozinhaancestral

É um restaurante de culinária afro-brasileira fundado pela chef Carmem Virginia, se destacando por resgatar e celebrar os sabores ancestrais da diáspora africana.



FOTOS: ARGENO ALTAR COZINHA ANCESTRAL



FOTO: ARGENO DE FOTOGRAFIA DO RESTAURANTE CANTINHO DO AXÉ.

CANTINHO DO AXÉ

Rua José Rebouças nº174

Vasco da Gama

Instagram: @m.cantinhodoaxe

O bar resgata a cultura ancestral por meio dos pratos oferecidos e do compartilhamento de vivências.



LOCAIS E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS LIGADAS AS RELIGIÕES AFRO-INDÍGENAS

CASA DE BADIA

Pátio do Terço – São José – Recife - Instagram:
[@casadebadia_afroluz](#)

É um importante marco cultural e histórico da cidade. Foi a residência de Maria de Lourdes da Silva, mais conhecida como Badia, uma figura emblemática que dedicou sua vida à preservação das tradições culturais afro-brasileiras e carnavalescas.



FOTO: AGERVO FOTOGRÁFICO CASA DE BADIA

MARACATU NAÇÃO LEÃO COROADO

Bairro de Água Fria – Recife

Fundado em 1863, é o mais antigo maracatu de baque virado em atividade ininterrupta no Brasil. Desde 2005, o grupo é reconhecido como Patrimônio Vivo de Pernambuco, e, em 2008, foi declarado Ponto de Cultura pelo Ministério da Cultura.



FOTO: AGERVO DE COMUNICAÇÃO DO MARACATU NAÇÃO LEÃO COROADO

MARACATU NAÇÃO ESTRELA BRILHANTE DO RECIFE

Alto José do Pinho – Recife

É uma das mais antigas e respeitadas nações de maracatu de baque virado em Pernambuco. Fundado em 1906. O Estrela Brilhante tem se destacado por sua dedicação à preservação das tradições culturais afro-brasileiras.



FOTO: AGERVO DE COMUNICAÇÃO DO MARACATU NAÇÃO ESTRELA BRILHANTE DO RECIFE

MARACATU NAÇÃO CAMBINDA ESTRELA

Rua Dr. Elias Gomes, 420 – Campina do Barreto – Recife
Instagram: [@maracatunacaocambindaestrela](#)

Fundado em 1935, é uma das mais tradicionais nações de maracatu de baque virado do Recife. Ao longo dos anos, se destacou por suas apresentações vibrantes e pela riqueza de suas fantasias.



FOTO: AGERVO DE COMUNICAÇÃO DO MARACATU NAÇÃO ESTRELA BRILHANTE DO RECIFE

MARACATU NAÇÃO ALMIRANTE DO FORTE

Estrada do Bongi, 1319 – Bongi – Recife
Instagram: @almirantedoforte

Fundado em 1931, o grupo, com mais de 90 anos de história, é conhecido por sua dedicação à preservação das tradições culturais afro-brasileiras.



FOTO: Acervo de Comunicação do Maracatu Nação Almirante do Forte.

MARACATU ENCANTO DO PINA

Rua Osvaldo Machado, 504 – Pina
Recife - Instagram: @encantodopina

Fundado em 1980, o grupo tem suas raízes nas práticas de coroação do rei do Congo da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário.



FOTO: Acervo de fotografia do Maracatu Nação Encanto do Pina.

AFOXÉ ALAFIN OYÓ

Rua do Sol, 40 - Carmo
Olinda - Telefone: (81) 98848.4968
Instagram: @alafineusou

Fundado em 1986, carrega a rica tradição afro-brasileira, especialmente ligada ao povo Yorubá.



FOTO: Acervo de fotografia do Afoxé Alafin Oyó.

AFOXÉ AGANJÚ ASÉOBÀ

Rua Alfredo Maia, 39 – Afogados – Recife
Instagram: @afoxeaganjuaseoba

Fundado em 2022, é o resultado de uma conversa entre Ogã Robson, Feliciano e a Iyalórisà Miriam, todos filhos do Orixá Xangô. O afoxé foi idealizado com a finalidade de promover a cultura de matriz africana.



FOTO: Acervo de fotografia do Afoxé Aganjú Aséobà.



Elaboração: Câmara Temática de Turismo Religioso de Pernambuco

Assessoria: Francisco Neto - Tata Kambundu Tabalasinbe



**APONTE A CÂMERA PARA
O QR CODE E SAIBA MAIS**



PERNAMBUCO

Naturalmente incrível!



Secretaria
de Turismo
e Lazer



GOVERNO
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA